

Primeiro registro de *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) em cultivos de pitaya no estado de Santa Catarina

MARCELO MENDES HARO¹; ALESSANDRO BORINI LONE¹

¹ Epagri - Estação Experimental de Itajaí (EEI), Rod. Antônio Heil, 680088318-112, Itajaí, SC, Brasil. Email: marceloharo@epagri.sc.gov.br; alessandrolone@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

Pitaya é o nome dado aos frutos de diversas cactáceas de hábito trepador, os quais apresentam pequenas sementes digeríveis e casca que pode ter ou não espinhos, porém se desprendem espontaneamente durante a maturação (NERD; TEL-ZUR; MIZRAHI, 2002). Todas as espécies de pitaya são originárias do continente americano, ocorrendo desde o sul da América do Norte, toda a América Central e Centro Norte da América do Sul, apresentando grande distribuição nos países da Costa Rica, Equador, Peru, Venezuela, Panamá, Uruguai, Brasil, Colômbia e México, sendo os dois últimos os principais produtores a nível mundial (CANTO, 1993; ANDERSON, 2001; VAILLANT et al., 2005).

O cultivo de pitaya no estado de Santa Catarina vem aumentando a cada ano gerando demandas por parte dos produtores. Essas demandas não estão sendo atendidas em sua plenitude, tendo em vista a falta de conhecimento de técnicos e pesquisadores sobre o manejo fitossanitário da cultura. Por se tratar de uma cultura nova, mesmo ao nível de Brasil, pouco se sabe sobre os insetos associados à cultura. Mundialmente, existem relatos do ataque de percevejos praga, principalmente em seu período reprodutivo, os quais podem causar danos quantitativos e qualitativos à produção deste fruto.

Em Santa Catarina, percevejos da espécie *Leptoglossus stigma* (Herbst, 1784) (Hemiptera: Coreidae) já foram relatados em cultivos de pitaya (HARO et al, 2018). Porém, produtores catarinenses vêm relatando sintomas em campo, semelhantes ao ataque destes insetos, oriundos de outro organismo biológico.

Sendo assim, objetivou-se esclarecer o agente causal dos danos causados em cultivos de pitaya de Santa Catarina, identificando a espécie e possíveis riscos da presença da mesma.

MATERIAL E MÉTODOS

Coleta dos insetos: foram avaliadas plantas de pitaya, das espécies *Hylocereus undatus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa branca), *Hylocereus polyrhizus* (fruto oblongo, com casca vermelha e polpa vermelha), *Hylocereus costaricensis* (fruto globoso, com casca vermelha e polpa vermelha) e *Hylocereus megalanthus* (fruto oblongo, com casca amarela e polpa branca) (MIZRAHI; NERD; NOBEL, 1997; NERD; TELZUR; MIZRAHI, 2002). As avaliações foram realizadas em plantas localizadas no banco ativo de germoplasma, do Programa Fruticultura Tropical da Estação Experimental de Itajaí (EEI) da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) (26°57'06,34"S, 48°45'41,33"O, Itajaí-SC), bem como em produtores do litoral sul e norte catarinense.

Coletas: As coletas e observações foram realizadas durante a fase reprodutiva das plantas, nos botões florais e frutos em desenvolvimento, cuidadosamente retirando os insetos e acondicionando-as em frascos para triagem e posterior montagem.

Identificação das espécies: A identificação da espécie foi procedida por meio da caracterização taxonômica de estruturas presentes nos indivíduos seguindo literatura apropriada (BRAILOVSKY & MELÉNDEZ, 1989)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante as amostragens foi identificada pela primeira vez a seguinte espécie de percevejo atacando pitaya em Santa Catarina:

Espécie: *Sphictyrtus chrysis* (Lichtenstein, 1796) (Hemiptera: Coreidae).

Características: O adulto mede cerca de 15-16mm de comprimento, possui cabeça - avermelhada e olhos pretos interligados por uma faixa preta na extremidade posterior da cabeça. A parte inicial do tórax do inseto é azul-verde brilhante, delimitado por duas faixas avermelhadas nas extremidades anterior e posterior (Figura 1 A e B).

Distribuição: No presente estudo, os insetos foram registrados em regiões produtoras no litoral norte e sul catarinense. Porém, de maneira geral, esta espécie possui ampla distribuição no continente americano, sendo registrado desde o México até a Argentina. No Brasil, existem relatos desta espécie nos estados do Piauí, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais, Paraíba, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Paraná, Pará (BLEICHER & MELO, 1996).

Danos: Quando o ataque se dá em frutos em maturação, devido ao seu hábito sugador, os mesmos apresentam cicatrizes originárias das puncturas, inúmeras pontuações que se tornam enegrecidas, formando uma cicatriz espessa e diminuindo seu valor de mercado (Figura 1 C). Além disso quando o ataque acontece em frutos em desenvolvimento ou botões florais pode haver murcha e consequente aborto da referida estrutura. Estes insetos podem também atacar brotações novas e brácteas, causando problemas de desenvolvimento.

Hospedeiros: Frutíferas em geral, tais como anoneira, aceroleira e cajueiro estão entre os hospedeiros registrados deste inseto no Brasil (BLEICHER & MELO, 1996).

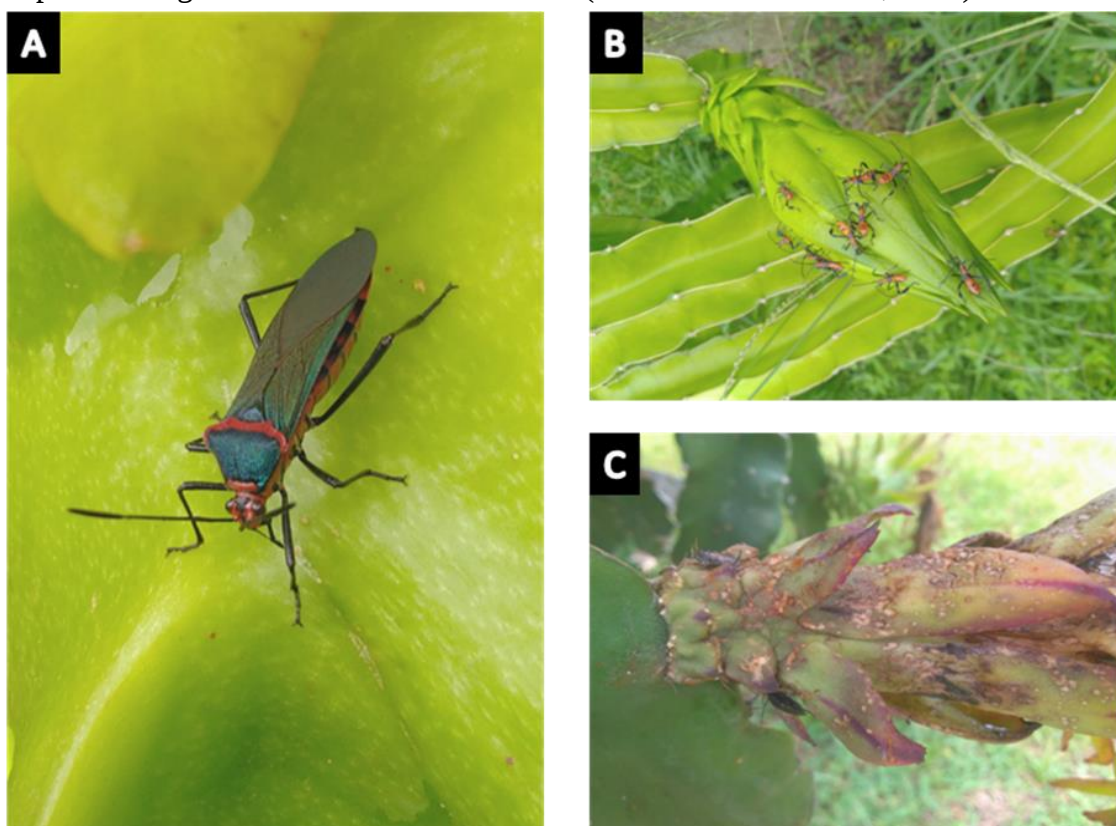


Figura 1 A) Adulto de *S. chrysis* sobre pitaya; B) Ninfas de *S. chrysis*. C) Danos causados pelo ataque de percevejos em pitaya. Itajaí-SC, 2020

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, E. F. **The cactus family**. Origen: Timber Press, 2001. 776 p.
- BLEICHER, E.; MELO, Q. M. S. Artrópodes associados ao cajueiro no Brasil. 2.ed. Fortaleza: Embrapa-CNPAT, 1996. 35 p.
- BRAILOVSKY, H. & MELÉNDEZ, V. Revisión del género *Sphictyrtus* Stål (Hemiptera-Heteroptera-CoreidaeCoreinae-Coreini). **Anales de Instituto de Biología de la Universidad Nacional Autónoma de México**, Serie Entomológica. v. 60: p. 1-76. 1989.
- CANTO, A. R. El cultivo de pitahaya en yucatan. Gobierno Del Estado de Yucatan: Universidad Autónoma Chapingo, 1993. 53 p.
- HARO, M. M.; LONE, A. B. ; ZUIM, V. ; SILVA, T. C. . Primeiro relato de *Leptoglossus stigma* (Hemiptera: Scutelleridae) atacando produções de pitaya em Santa Catarina. In: XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia, 2018, Gramado - RS. Anais do XXVII Congresso Brasileiro de Entomologia. Santa Maria - RS: Editora UFSM, 2018.
- MIZRAHI, Y. A.; NERD, A.; NOBEL, P. S. Cacti as crops. **Horticultural Review**. New York, v. 18, n. 1, p. 291-320, 1997.
- NERD, A.; TEL-ZUR, N.; MIZRAHI, Y. Fruit of vine and columnar cacti. In: NOBEL, P. S. (Ed.). **Cacti: biology and uses**. Los Angeles: UCLA, 2002. p. 254-262.
- VAILLANT, F.; PEREZ, A.; DAVILA, I.; DORNIER, M.; REYNES, M. Colorant and antioxidant properties of red pitahaya (*Hylocereus* sp.). **Fruits**, Paris, v. 60, n. 1, p. 1-7, 2005.